

A IDENTIDADE PROFISSIONAL EM CONSTRUÇÃO: UMA REFLEXÃO AOS ELEMENTOS PRINCIPAIS QUE CONTRIBUEM NA FORMAÇÃO DOCENTE

Amanda Santana de Souza ¹
Suzana Alves Nogueira Souza ²

INTRODUÇÃO

Percebe-se que o processo de construção da identidade profissional começa antes da formação inicial, ou seja, desenvolve-se desde a existência do indivíduo construída a partir de cada experiência que ele obteve ao longo da vida, prosseguindo na formação inicial e dando continuidade por toda sua carreira docente. Destarte, como afirma Resende et al. (2014) o docente constrói-se e identifica-se com a sua profissão ao longo da vida, o que corrobora que a construção da sua prática na docência é dada ao longo da caminhada de reconstrução enquanto docente e não em um determinado momento.

Sendo assim, o estudo tem como objetivo elencar quais os elementos que estão mais presentes no processo de construção da identidade docente profissional, e que contribuem de forma mais significativa nesta etapa de crescimento e construção do perfil de identidade docente nos cursos de licenciatura dentro da universidade. O presente estudo surge a partir da grande inquietação despertada pelas vivências e experiências que a universidade traz em seus momentos pedagógicos que implicam frequentemente em como vem se dando o processo da construção da identidade profissional na formação docente.

A presença do discente em um curso de formação de professores incentiva a pesquisa sobre a construção da identidade profissional docente, e principalmente em enfatizar quais são os elementos mais presentes e contribuintes nesta formação.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2010) é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído, principalmente, de livros e artigos científicos. O estudo apresenta uma abordagem qualitativa que a partir das considerações de Minayo (1997) trata-se de uma atividade da ciência onde visa a construção da realidade, contudo, se preocupa com as ciências sociais em nível de realidade que não pode ser mensurado e quantificado trabalhando com um universo de crenças, valores, significados e outras características subjetivas próprias do humano e do social que correspondem às relações, processos ou fenômenos e não podem ser reduzidas às variáveis numéricas, deste modo no que tange ao que se trata do caráter do estudo.

O estudo é considerado exploratório, em que de acordo com Gil (2010) apresenta o objetivo de proporcionar um conhecimento maior ao pesquisador acerca do assunto, a fim de

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, amanda.santanaa@hotmail.com;

² Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Professora Adjunta do Departamento de Saúde do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, suzanaufba@hotmail.com;

que possa estar formulando problemas mais preciosos e/ou criar hipóteses que podem ser exploradas por estudos posteriores. Como metodologia de análise do material utilizou-se o protocolo de análise descritivo (GIL, 2010) para o tratamento analítico dos dados, realizada a partir dos quatro tipos de leituras: exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. Onde a leitura exploratória como finalidade teve o objetivo de conhecer todo o material; a seletiva permitiu selecionar os materiais que interessaram para pesquisa; a leitura analítica dos textos se constituiu no momento de análise e avaliação das informações, notando os principais aspectos abordados sobre o tema. E por último a leitura interpretativa que possibilitou aprofundamentos e as analogias com outras obras.

VIAS SIGNIFICATIVAS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

A construção dinâmica é um processo nunca findado e que ocorre de modo interativo, com base nas diversas interações sociais, a identidade se apresenta de maneira complexa, sendo nomeadamente na sua componente profissional, que constitui um aspecto fundamental do desenvolvimento e reconhecimento social do adulto (NASCIMENTO, 2007).

No entanto, a construção da identidade está atrelada aos processos relacionais e biográficos que já foram vivenciados pelo indivíduo no processo de socialização, onde os processos biográficos estão relacionados ao trajeto percorrido por cada sujeito, isso inclui todas as múltiplas esferas, da família, formação adquirida na escola, formação profissional, entre outras. Por outro lado, os processos relacionais estão totalmente associados as relações que puderam ser partilhadas em atividades no coletivo. Assim, antes do ingresso ao ensino superior os estudantes trazem consigo relações dialógicas (DUBAR, 2005).

Desta perspectiva nota-se a importância crucial que a formação profissional assume neste cenário, contemplando assim além da aquisição de saberes e o desenvolvimento das competências, também a integração das demais dinâmicas referidas, particularmente presentes nos processos representacionais, motivacionais e sociais (NASCIMENTO, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de construção da identidade profissional docente não pode ser considerado algo dado como findado em uma determinada fase da vida, nem pode-se dizer que inicia-se a partir do ingresso ao curso de formação inicial, pois para além destes elementos e etapas da vida do indivíduo o processo de construção de tal identidade inicia-se muito antes de que o mesmo perceba. Sendo assim descreve-se a seguir os elementos mais contribuintes para a construção da identidade profissional docente e algumas evidências que são defendidas como elementos significativos para contribuir nesta construção.

Dentre os resultados principais obtidos, surge que em primeira posição os saberes da experiência citados por Pimenta (1999) onde afirma que, a mobilização dos saberes da experiência consiste no primeiro passo que se propõe a mediar o processo de construção da identidade dos futuros docentes.

De acordo com Pimenta (1999) são essenciais para a construção da identidade docente, os saberes da docência, divididos em a experiência, o conhecimento e os saberes pedagógicos, onde cada um relata respectivamente, o que o discente já traz como experiência, o que ele adquire através do conhecimento ensinado no período da graduação e no caso dos saberes pedagógicos que são logicamente, os saberes imprescindíveis para uma elaboração e planejamento através da preparação da prática pedagógica do docente, do seu planejamento

para o ensino, desta maneira não o fragmentando, mas trabalhando como um conjunto de saberes.

E em seguida, as experiências sociocorporais que serão citadas posteriormente, encontradas também nos estudos científicos que fizeram parte do levantamento, contribuindo assim no papel importante de construção da formação do perfil docente e de sua identidade.

Para Castaman (2017), onde defende que a identidade docente não é algo concedido ao professor, mas é algo desenvolvido ao longo de sua trajetória pessoal, no decorrer de toda a sua vida, por meio de um processo subjetivo e complexo, que o sujeito é considerado em um determinado contexto. Já Gariglio (2010) afirma que, compreende-se que a prática pode vir antes mesmo do universo profissional e também se entende que estas experiências antecipam a certa ambientação do que poderia ser o *modus vivendi* da prática profissional.

Diante disso, o que seria a prática que antecede o universo profissional? Poderíamos considerar que, as experiências e todo o conhecimento adquirido antes da formação inicial do indivíduo seria esta prática. Sendo assim positivo o fato da afirmação do autor anterior que faz também relação com a afirmação de Gariglio (2010) onde a trajetória pessoal seria parceira desta prática que vem antes do universo profissional citada pelo autor.

Segundo Pimenta (1999), a identidade não pode ser dada como algo imutável, mas sim se trata de um processo de construção do sujeito situado historicamente. Desta forma, torna-se evidenciado que a construção da identidade profissional docente, vem desde muito antes da formação inicial do discente, ou seja, a construção desta identidade não se dá apenas pelo ingresso a graduação na universidade, mas o indivíduo já tem uma identidade em construção, não afirmaria que seria construída na graduação justamente pelo fato que as experiências e conhecimentos adquiridos vem a somar no perfil docente, não tendo a possibilidade de apagar o que já lhe foi construído até então, mas uma possibilidade de haver uma reconstrução de algumas práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, em evidência aos resultados obtidos através do estudo, torna-se possível a relação dos saberes evidenciados com as experiências que o indivíduo tem a oportunidade de vivenciar, explanando assim que a construção da identidade profissional docente vai muito além do que o discente adquire como conhecimento durante a sua formação inicial no período da graduação.

Destarte, torna-se possível concluir que, a construção da identidade tem início desde as suas experiências na trajetória pessoal até todas as suas formas de adquirir o conhecimento sistematizado e possibilidades de vivenciar as práticas pedagógicas na universidade, justificando assim que a identidade docente encontra-se em constante construção sempre, sem que haja um período determinado para sua conclusão, podendo ser remodelada a cada experiência, estudos e novas descobertas.

Palavras-chave: Identidade Profissional; Formação Docente; Saberes.

REFERÊNCIAS

CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski; DE OLIVEIRA, Denise. A constituição da profissão docente: um estudo com professores da educação profissional. **Revista Diálogo Educacional**, v. 16, n. 50, p. 1009-1028, 2017.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais** / Claude Dubar: tradução André Stabel M da Silva - São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GARIGLIO, José Angelo. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 32, n. 2-4, p. 11-28, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2010.

NASCIMENTO, Maria Augusta Vilalobos. Dimensões da identidade profissional docente na formação inicial. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 207-218, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, p. 15 a 34, 1999.

RESENDE, Rui et al. Identidade profissional docente: Influência do conhecimento profissional. **Formação inicial de professores: reflexão e investigação da prática profissional**. Porto, Portugal: Editora FADEUP, p. 145-164, 2014.